

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

15 QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Cordulina ouvia, e abria o coração àquela esperança; mas correndo os olhos pelas paredes de taipa, pelo canto onde na redinha remendada o filho pequenino dormia, novamente sentiu um aperto de saudade, e lastimou-se: - Mas, Chico, eu tenho tanta pena da minha barraquinha! Onde é que a gente vai viver, por esse mundão de meu Deus? A voz dolente do vaqueiro novamente se ergueu em consolações e promessas:

- Em todo pé de pau há um galho mode a gente armar a tipoia... E com umas noites assim limpas até dá vontade de se dormir no tempo... Se chovesse, quer de noite, quer de dia, tinha carecido se ganhar o mundo atrás de um gancho?

Cordulina baixava a cabeça. Chico Bento continuou a falar. O animal trocado com Vicente chegava de manhãzinha. Iria nele até o Quixadá, ver se arranjava as passagens de graça que o governo estava dando.

Recebendo o dinheiro do Zacarias da Feira, se desfazendo da burra e matando as criaçõezinhas que restavam, para comerem em caminho, que é que faltava? Nem trem, nem comida, nem dinheiro... Cordulina levantou-se para balançar o menino que acordou chorando. Era madrugada. Passarinhos desafinados, no pé de turco espinhento do terreiro, cantavam espaçadamente. A barra do dia foi avermelhando o céu. Os golinhas continuaram a cantar com mais força. (Rachel de Queiroz. **O Quinze**. 56ª ed., São Paulo, Siciliano, 1997.)

01- Sobre o texto e sua temática:

- A. A seca se faz perceber em todo o trecho inclusive por meio da citação da própria palavra por diversos personagens.
- B. O papel da seca no trecho restringe-se a pano de fundo, cenário da ação.
- C. A seca, embora não mencionada explicitamente, apodera-se dos fios volitivos das personagens em questão, representando a certeza de uma e a dúvida esperançosa da outra.
- D. Por detrás das palavras do texto literário, reside o mistério da própria criação textual, que torna o leitor uma peça decorativa do ato da leitura.
- E. A seca é a grande metáfora do texto e a leitura torna-se superficial para o leitor comum.

02- O texto tem linguagem predominantemente culta, porém em qual passagem aparece uma marca da oralidade?

- A. “novamente sentiu um aperto de saudade, e lastimou-se...”
- B. “há um galho mode a gente armar a tipoia...”
- C. “Se chovesse, quer de noite, quer de dia...”
- D. “Iria nele até o Quixadá, ver se arranjava as passagens de graça...”
- E. “Passarinhos desafinados, no pé de turco espinhento do terreiro...”

03- Sobre o posicionamento das personagens no texto:

- A. A família vê-se impelida à condição de retirante, tendo que abdicar do que conhecem como lar em nome da sobrevivência.

- B. A presença iminente de uma condição climática, ainda que suposta, mantém a família na dúvida entre sair ou não de onde está.
- C. Representam o que de mais genuíno existe no Nordeste brasileiro: o vaqueiro que enfrenta as intempéries sem o desejo de migrar.
- D. Eles são vítimas de uma tragédia e por isso as condições climáticas interagem para a decisão peremptória de mudança, embora não sejam decisivas.
- E. Estão diante da prefiguração do próprio destino, mas não agem no sentido prevenir tal situação.

04- Quando se produz uma narrativa, utilizam-se alguns elementos para que ela faça sentido. Personagens, espaço e tempo são exemplos desses elementos. Mas quem conta a história é o narrador, que no trecho destacado:

- A. Confunde-se com o autor, pois está na terceira pessoa.
- B. Está imbuído da qualidade de autor da obra já que descreve um relato pessoal.
- C. É quem conduz a narrativa na qualidade de narrador-personagem.
- D. Assume a perspectiva sob a qual a história é contada. No caso, a terceira pessoa.
- E. É personagem da narrativa e se revela onisciente na história.

05- “A alternância entre os tempos verbais do pretérito imperfeito e futuro do pretérito se torna possível pelo fato de esses verbos compartilharem a possibilidade de manifestar traços de aspecto inconclusivo.”

Em qual dos períodos abaixo houve essa alternância de tempos verbais?

- A. “A voz dolente do vaqueiro novamente se ergueu em consolações e promessas”
- B. “E com umas noites assim limpas até dá vontade de se dormir no tempo”
- C. “O animal trocado com Vicente chegava de manhãzinha.”
- D. “Era madrugada.”
- E. “Os golinhas continuaram a cantar com mais força.”



PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

06- Assinale a alternativa que contém uma correta interpretação do texto acima:

- A. A identificação do contexto é facilitada por se tratar de um tema de conhecimento comum.
- B. Os termos ‘São Paulo’ e ‘splash’ levam o leitor a refletir sobre o contexto em que se dá a ação na charge.
- C. Por se tratar apenas de uma brincadeira, fica fácil identificar o contexto sem a necessidade de lançar mão de conhecimentos exteriores.
- D. A religiosidade, por ser um tema assaz polêmico, é tratada de modo recorrente em charges e cartuns, como exemplifica o texto acima.
- E. O texto nos leva a refletir sobre como fatores sociais refletem diretamente na questão ambiental.

07- Assinale a alternativa correta:

- A. Utilizando-se de ícones da religião moderna, o texto apela para a consciência do leitor com a intenção de mudar sua postura frente a um problema.
- B. A ausência de adjetivação no texto dificulta a construção de sentidos, pois não esclarece a verdadeira posição do autor.
- C. No segundo balão, a marca da interlocução se dá por meio do uso do verbo no imperativo.
- D. O pronome demonstrativo serve para advertir, embora a mensagem só seja decifrada quando o leitor volta e relê o primeiro quadrinho.
- E. Com o intuito de persuadir o leitor a comover-se com um problema, o autor abusa das figuras de linguagem.

A vereadora Isabella de Roldão (PDT), conhecida pelos projetos de lei contra maltratos de animais, apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma polêmica lei municipal de São Paulo. Ela quer proibir no Recife um prato considerado uma iguaria, uma “comida de luxo” da culinária francesa, o *foiegras*, o fígado gordo de ganso, servido como patê, que sai por mais de R\$ 1 mil o quilo. Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são submetidos para a obtenção do produto, que ainda por cima é “apenas um aperitivo”. Se o projeto virar lei, Isabella pede multa de R\$ 5 mil em caso de reincidência, exatamente o mesmo valor previsto na lei de São Paulo. Quatro dias antes da vereadora apresentar o projeto no Recife, o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), sancionou lei proibindo o foiegras, com base em projeto aprovado na Câmara daquela cidade pelo vereador Laércio Benko (PHS). Em São Paulo a lei gerou polêmica, já que o tema não seria uma atribuição municipal. Entre os famosos que entraram na polêmica está o jurista Ives Gandra Martins. Também foram para a discussão chefs de restaurantes chiques. Por aqui é até difícil saber quem consome a iguaria. Mas se a pergunta fosse sobre galinha à cabidela, bastava assuntar na primeira esquina. O projeto de Isabella não menciona, nem proíbe, a comida típica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate. (Adaptado de Jornal do Commercio, PE, 07/07/2015)

08- No texto acima o redator grafou e empregou uma palavra em desacordo com a norma padrão. Marque a alternativa em que estão a palavra e sua grafia correta:

- A. Maltratos – Maus tratos
- B. Obtenção – Obtensão
- C. Reincidência – Reincidênciã
- D. Discussão- Discursão
- E. Iguaria – Inguaria

09- Assinale a alternativa que contém uma análise pertinente do texto:

- A. A vereadora é contra a matança de animais para produzir comidas de luxo, por isso resolveu criar um projeto de lei referente a esses tipos de animais.
- B. Não justifica o sofrimento dos gansos para a produção do foies gras já que se trata apenas de um aperitivo.
- C. Por ser uma grande metrópole, São Paulo costumeiramente envia sugestões de projetos de lei que frequentemente são copiados em outros estados.
- D. A lei gerou polêmica em São Paulo, pois segundo os chefs de restaurantes de luxo, não é matéria da competência do município.
- E. O texto reflete certa ironia do autor ao pontuar que a lei foi copiada, ao afirmar desconhecer quem consome o aperitivo em Pernambuco e insinuar que num prato regional também há sofrimento do animal abatido.

10- Em qual das alternativas o vocábulo foi trocado por um sinônimo?

- A. ‘apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma polêmica lei municipal de São Paulo.’
‘apresentou na Câmara dos Vereadores uma proposta copiada de uma controversa lei municipal de São Paulo.’
- B. ‘Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são submetidos para a obtenção do produto’
‘Ela justifica o pedido de proibição principalmente com base no sofrimento a que os animais são conduzidos para a obtenção do produto’
- C. ‘Se o projeto virar lei, Isabella pede multa de R\$ 5 mil em caso de reincidência’
‘Se o projeto virar lei, Isabella pede isenção de R\$ 5 mil em caso de reincidência’
- D. ‘o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad (PT), sancionou lei proibindo o foie gras’
‘o prefeito de São Paulo, Fernando Haddad(PT), promulgou lei proibindo o foie gras’
- E. ‘a comida típica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate.’
‘a comida exótica nordestina, preparada à base de “sangue vivo” do animal, imediatamente após o abate.’

Eremildo, o idiota

Eremildo é um idiota e à noite joga bola no Aterro do Flamengo. Estranhou quando o presidente da Fifa, Joseph Blatter, disse que as prisões de José Maria Marin e outros sete cartolas “jogaram uma longa sombra no futebol”.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

O idiota acha que a sombra não caiu sobre o futebol, mas sobre Blatter e a Fifa. O futebol nada tem a ver com isso. Se Blatter tivesse feito o que devia em 2012, quando foram descobertas as roubalheiras, Marin não estaria na Comissão Organizadora da Fifa e o atual presidente da CBF, Marco Polo Del Nero, não precisaria ter voltado às pressas para o Brasil.

A CBF e Marin

Se a CBF do doutor Marco Polo Del Nero realmente não queria prejudicar o antecessor José Maria Marin, não deveria ter retirado o nome dele da sua sede.

Vale lembrar que Marin herdou de seu antecessor, Ricardo Teixeira, um jato de 18 lugares e um helicóptero Agusta de US\$ 14 milhões.

Marin e Del Nero moram em São Paulo, e a CBF tem sede no Rio. O Agusta era usado como equipamento de mobilidade urbana pela dupla.

(<http://www.opopular.com.br/editorias/politica/elio-gaspari-1.145049/frankenstein-tem-conserto-1.864190>)

11- Pode-se afirmar, de acordo com as características e o tema tratado, que a coluna reproduzida acima:

- A. Traz um fato em primeira mão, já que não teve sua notícia base publicada anteriormente em nenhum veículo.
- B. Tem como função principal guiar a opinião pública no sentido de difundir um comportamento considerado padrão pela sociedade.
- C. Funciona como um reafirmador da isenção, da objetividade e do caráter unicamente informativo do texto jornalístico.
- D. Trata de um tema superficial e de pouca importância no contexto no qual se insere, por isso não ocupa as primeiras páginas.
- E. Revela a visão do colunista sobre um tema de conhecimento comum e dota o texto de um humor sarcástico.

12- Assinale a alternativa correta quanto à análise linguística dos trechos do texto:

- A. Em “Se Blatter tivesse feito o que devia em 2012”, há um fato remotamente provável, expresso no pretérito imperfeito do subjuntivo, formando uma oração subordinada adverbial condicional.
- B. Na oração “quando foram descobertas as roubalheiras”, o ‘quando’ é partícula expletiva, ou seja, se retirada não haverá prejuízo semântico à frase.
- C. No caso de “Marin não estaria na Comissão Organizadora da Fifa”, que é oração principal, a conjunção subordinativa tem valor semântico de possibilidade.
- D. Em “e o atual presidente da CBF”, há uma oração subordinada substantiva aditiva e “Marco Polo Del Nero” é um vocativo.
- E. “não precisaria ter voltado às pressas para o Brasil”, exprime a ideia de proporcionalidade.

13- Em qual das alternativas o acento grave foi empregado pela mesma razão em que “Eremildo é um idiota e à noite joga bola no Aterro do Flamengo.”

- A. “Pacote de medidas proposto por Atenas é similar às exigidas pelos credores.” (ZH Notícias, 08/07/2015)
- B. “Não ligava importância à mulher e aos filhos, que o seguiam.” (Graciliano Ramos)
- C. “Estava; lá repousa na velha Suíça. Acabei de vestir-me às pressas.” (Machado de Assis)
- D. “a couve à mineira destronou a couve à portuguesa” (Leonardo Pinto Mendes)
- E. “Ele deve preparar uma escala de plantões que devem ser cumpridos por todos, ele inclusive, de segunda à sexta-feira.” (Augusto C. Morgado)

“Atire a primeira pedra aquele que nunca se surpreendeu com o caráter vil, imoral ou bizarro dos próprios pensamentos. Quem nunca foi assaltado por reflexões intrusivas e assustadoras do tipo “E se eu pular na frente desse ônibus?” ou “E se eu der um soco na cara daquela mulher?”. Acontece com todo mundo.

Uma pessoa normal pode ter 4 mil pensamentos por dia, informa o escritor **David Adam** no livro *O homem que não conseguia parar: TOC e a história real de uma vida perdida em pensamentos*, um lançamento da Editora Objetiva. Nem todos os pensamentos são úteis ou racionais. As ideias absurdas, intrusivas e assustadoras são mais comuns do que se imagina.

Quando não conseguimos sumir com eles, esses pensamentos estranhos podem levar à angústia e à doença mental. “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras. Mas eu dei. Transformei as minhas em um transtorno obsessivo-compulsivo”, afirma Adam.

A doença não impediu que ele tivesse uma carreira bem-sucedida. Adam concluiu o doutorado em engenharia química e atualmente é um dos editores da revista científica *Nature*. Foi correspondente do jornal *The Guardian* nas áreas de ciência, medicina e meio ambiente e ganhou um prêmio de escritor do ano pela Associação Britânica dos Escritores de Ciência. (Época, 04/07/2015)

14- Assinale a alternativa correta de acordo com as regras da norma padrão da língua:

- A. Em “Atire a primeira pedra aquele que nunca se surpreendeu com o caráter vil, imoral ou bizarro dos próprios pensamentos”, o emprego da próclise deve-se ao texto ter sido escrito em linguagem coloquial.
- B. Em “As ideias absurdas, intrusivas e assustadoras são mais comuns do que se imagina”, o pronome foi atraído pelas palavras de sentido negativo.
- C. Em “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras”, tem um verbo que rege dois complementos: um sem e outro com preposição.
- D. Em “Os amigos que mencionei no livro não deram esse fim às suas ideias bizarras. Mas eu dei. Transformei as minhas em um transtorno obsessivo-compulsivo”, o termo sublinhado refere-se a ‘bizarras’.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

E. Em, “A doença não impediu que ele tivesse uma carreira bem-sucedida.”, o termo sublinhado é um verbo intransitivo.

15- Qual dos trechos do texto abaixo teve empregada uma palavra em desacordo com as regras de concordância?

- A. “As relações humanas estão se deteriorando a tal ponto que mesmo as leis não conseguem abrandar o desrespeito.”
- B. “A crônica de dificuldades cotidianas, agravadas por cenários de crise, ajuda a piorar o estado de insensibilidade e indiferença com o outro, mas o que importam não são os motivos e sim os efeitos.”
- C. “Nunca a ideia da selva de pedra foi tão adequada para simbolizar os centros urbanos e o resultado são pessoas prontas para reagir ao menor sinal de contestação.”
- D. “Como se fossem máquinas de guerra que enxerga inimigos por todos os lados e se mostram implacáveis com eles.”
- E. “Experimente reclamar de alguém que ocupa indevidamente uma vaga destinada a idosos e cadeirantes, em um estacionamento. A sorte é que quando o que fuzila são apenas olhos e palavras, o alvo da fúria sobrevive para contar a história.”

25 QUESTÕES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16 – São características do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), EXCETO:

- A. É um órgão municipal ou regional.
- B. Seu objetivo é prevenir situações de risco social.
- C. Desenvolve ações de fortalecimento da família.
- D. Tem assistentes sociais e psicólogos, para oferecer as orientações necessárias em relação aos direitos socioassistenciais.
- E. Promove o acesso aos benefícios, programas de transferência de renda e serviços da Assistência Social.

17 - Os Programas e Serviços de Apoio Sócio-Familiar devem abarcar as dimensões descritas nas afirmativas. NÃO se trata de uma dimensão destes programas:

- A. Superação de vulnerabilidades sociais decorrentes da pobreza e privação – incluindo condições de habitabilidade, segurança alimentar, trabalho e geração de renda.
- B. Integração sócio-comunitária da família, a partir da mobilização das redes sociais e da identificação de bases comunitárias de apoio.
- C. Vigilância Social: produção e sistematização de informações que possibilitem a construção de indicadores e de índices territorializados das situações de vulnerabilidades e riscos.
- D. Encaminhamentos aos serviços da rede, conforme as necessidades específicas de cada família.
- E. Orientação e acompanhamento familiar em suas demandas e necessidades.

18 – São objetivos do Programa de Famílias Acolhedoras, EXCETO:

- A. Cuidado individualizado da criança ou do adolescente, proporcionado pelo atendimento em ambiente familiar.
- B. A preservação do vínculo e do contato da criança e do adolescente com a sua família de origem, salvo determinação judicial em contrário.
- C. O fortalecimento dos vínculos comunitários da criança e do adolescente, favorecendo o contato com a comunidade e a utilização da rede de serviços disponíveis.
- D. A preservação da história da criança ou do adolescente, contando com registros e fotografias organizados, inclusive, pela família acolhedora.
- E. Preparação da criança e do adolescente para a adoção pela família acolhedora e desligamento, em casos extremos, da família biológica.

19 – As competências e atribuições dos/as assistentes sociais, na política de Assistência Social, nessa perspectiva e com base na Lei de Regulamentação da Profissão, requisitam, do(a) profissional, EXCETO:

- A. Apreensão crítica dos processos sociais de produção e reprodução das relações sociais numa perspectiva de totalidade.
- B. Análise do movimento histórico da sociedade brasileira, apreendendo as particularidades do desenvolvimento do Capitalismo no País e as particularidades regionais.
- C. Realização de diagnóstico psicossocial que viabilize a construção de projetos de intervenção.
- D. Compreensão do significado social da profissão e de seu desenvolvimento sócio-histórico, nos cenários internacional e nacional, desvelando as possibilidades de ação contidas na realidade.
- E. Identificação das demandas presentes na sociedade, visando a formular respostas profissionais para o enfrentamento da questão social, considerando as novas articulações entre o público e o privado.

20 – Indique a alternativa INCORRETA quanto ao SUS:

- A. A saúde é um direito fundamental do ser humano, devendo o Estado prover as condições indispensáveis ao seu pleno exercício.
- B. Os níveis de saúde expressam a organização social e econômica do País, tendo a saúde como determinantes e condicionantes, entre outros, a alimentação, a moradia, o saneamento básico, o meio ambiente, o trabalho, a renda, a educação, a atividade física, o transporte, o lazer e o acesso aos bens e serviços essenciais.
- C. O conjunto de ações e serviços de saúde, prestados por órgãos e instituições públicas federais, estaduais e municipais, da Administração direta e indireta e das fundações mantidas pelo Poder Público, constitui o Sistema Único de Saúde (SUS).
- D. A iniciativa privada poderá participar do Sistema Único de Saúde (SUS), em caráter suplementar.
- E. As ações e serviços de saúde, executados pelo Sistema Único de Saúde (SUS), seja diretamente ou mediante participação complementar da iniciativa privada, serão

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

organizados de forma regionalizada e hierarquizada em níveis de complexidade crescente.

21 - O Código de Ética do Assistente Social vigente defende o reconhecimento e a defesa de 11 princípios fundamentais. Estão entre eles, EXCETO:

- A. Equidade e justiça social.
- B. Pluralismo.
- C. Saúde.
- D. Articulação com movimentos de trabalhadores.
- E. Combate a toda espécie de discriminação.

22 - De acordo com a Lei Nº 12.435/11; A gestão das ações na área de assistência social fica organizada sob a forma de sistema descentralizado e participativo, denominado Sistema Único de Assistência Social (Suas), com os seguintes objetivos, que NÃO inclui:

- A. Consolidar a gestão compartilhada, o cofinanciamento e a cooperação técnica entre os entes federativos que, de modo articulado, operam a proteção social contributiva.
- B. Estabelecer as responsabilidades dos entes federativos na organização, regulação, manutenção e expansão das ações de assistência social.
- C. Definir os níveis de gestão, respeitadas as diversidades regionais e municipais.
- D. Implementar a gestão do trabalho e a educação permanente na assistência social.
- E. Afiançar a vigilância socioassistencial e a garantia de direitos.

23 - A Assistência Social deve assegurar as seguintes Seguranças:

- A. Segurança Funcional; Segurança Convencional; Segurança de convívio.
- B. Segurança de sobrevivência; Segurança de acolhida; Segurança de convívio ou vivência familiar e comunitária.
- C. Segurança de Saúde; Segurança de Educação; Segurança Funcional.
- D. Segurança de sobrevivência; Segurança Funcional; Segurança de Educação.
- E. Segurança Genérica; Segurança de Regulação; Segurança de convívio ou vivência familiar e comunitária.

24 – São eixos que devem nortear a organização e o desenvolvimento do trabalho social no(s) serviço(s) do Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS, EXCETO:

- A. Território e localização
- B. Acesso a direitos socioassistenciais
- C. Centralidade na família
- D. Mobilização e participação política
- E. Trabalho em rede

25 - Referente ao registro de informação no Centro de Referência Especializado de Assistência Social – CREAS é INCORRETO afirmar:

- A. O registro de informação constitui procedimento a ser adotado pelo CREAS para gerar conhecimento e instrumentalizar a gestão, o monitoramento e a avaliação.
- B. Deve ser realizado por meio de instrumentais que permitam armazenar um conjunto de informações pertinentes ao trabalho social desenvolvido.
- C. Recomenda-se que seja organizado de forma padronizada e informatizada.
- D. Observação de questões éticas: necessidade de sigilo e privacidade.
- E. Deve ser impresso em três vias (Secretária de Saúde, CREAS, Profissional).

26 – São objetivos do Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos (PAEFI), EXCETO:

- A. Contribuir para o fortalecimento da família no desempenho de sua função de proteção.
- B. Processar a inclusão das famílias no sistema de proteção social e nos serviços públicos, conforme necessidades.
- C. Contribuir para restaurar e preservar a integridade e as condições de autonomia dos usuários.
- D. Contribuir para romper com padrões violadores de direitos no interior da família.
- E. Realizar uma permanente comunicação com a Justiça da Infância e da Juventude, informando à autoridade judiciária sobre a situação das crianças e adolescentes atendidos e de suas famílias.

27 – Sobre o Benefício de Prestação Continuada da Assistência Social – BPC é INCORRETO afirmar:

- A. O BPC é um benefício da política de assistência social e não é contributivo.
- B. O benefício consiste no pagamento de um salário mínimo mensal às pessoas idosas e pessoas com deficiência, cuja renda familiar por pessoa não ultrapasse o correspondente a ¼ do salário mínimo por mês.
- C. O BPC integra a proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e deve ser prestado em articulação com os diversos serviços da assistência social e de outras políticas, na perspectiva de ampliar a proteção a idosos e pessoas com deficiência e suas famílias.
- D. É um benefício financiado com recursos do Governo Federal e complementado pelo Município.
- E. O município colabora com o acesso ao benefício por meio da atuação das equipes dos serviços da política de assistência social, especialmente as dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS).

28 – Quanto ao ProJovem Adolescente, julgue as afirmações e indique a FALSA:

- A. O ProJovem Adolescente integra a proteção social básica do SUAS e configura-se como uma reformulação do Agente Jovem no contexto da Política Nacional da Juventude elaborada pelo Governo Federal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

- B. Destina-se aos jovens de 15 a 17 anos, proporcionando capacitação teórica e prática, por meio de atividades que não configuram trabalho, mas que possibilitam a permanência do jovem no sistema de ensino e o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, preparando-o para futuras inserções no mundo do trabalho.
- C. Por intermédio do ProJovem Adolescente, o jovem recebe diretamente uma bolsa durante o período em que estiver inserido no programa e atuando em sua comunidade.
- D. O Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome - MDS financia integralmente o pagamento das bolsas e o serviço socioeducativo, organizado e mantido pelo município.
- E. O ProJovem Adolescente articula três eixos principais: elevação da escolaridade, qualificação para o mundo do trabalho e desenvolvimento humano (cultura, esporte, lazer, inclusão digital e ação comunitária).

29 – Quanto à Carteira do Idoso é INCORRETO afirmar:

- A. A Carteira do Idoso é um documento emitido pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e fornecido pelas secretarias municipais de assistência social, destinado à pessoa idosa que possua renda igual ou inferior a dois salários mínimos, e que não tenha meios de comprovação de renda.
- B. A carteira possibilita o desconto de, no mínimo, 70% no valor de passagens rodoviárias, ferroviárias e aquaviárias interestaduais, ou o acesso a duas vagas gratuitas por veículo.
- C. A gratuidade ou desconto é instituído pelo Estatuto do Idoso, art. 40, e destina-se a todos os idosos com a renda estabelecida, mas apenas aqueles que não têm comprovante de renda recebem a Carteira do Idoso.
- D. A Carteira do Idoso possui numeração única nacional por meio do Número de Identificação Social (NIS), e tem validade de dois anos, em todo o território nacional.
- E. O objetivo é oferecer mais oportunidades, especialmente aos idosos mais excluídos, de convívio familiar, inserção e participação social.

30 – Sobre o Conselho Tutelar é INCORRETO afirmar:

- A. É um órgão autônomo, não-jurisdicional, encarregado pela sociedade para a função de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente.
- B. O Conselho Tutelar deve ser subordinado ao Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA), caso o município possua.
- C. Possui a missão de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente e o potencial de contribuir para mudanças profundas no atendimento à infância e adolescência.
- D. No que diz respeito a competência, o CT delibera e age, aplicando as medidas pertinentes que cada caso requer, sem interferência externa, ou seja, independe da autorização de qualquer autoridade para exercer suas atribuições legais que lhe foram conferidas pelo Estatuto

da Criança e do Adolescente; artigos 136, 95, 101, I a VII.

- E. Somente o Juiz, quando requerido mediante provocação da parte interessada ou do Ministério Público, poderá rever as decisões do Conselho Tutelar.

31 – São atribuições do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS), EXCETO:

- A. Aprovar a política municipal de assistência social, elaborada em consonância com a política estadual de assistência social na perspectiva do SUAS e as diretrizes estabelecidas pelas conferências de assistência social.
- B. Definir os critérios e prazos para concessão dos benefícios eventuais (provisões suplementares e provisórias prestadas aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública).
- C. Apreciar e aprovar a proposta orçamentária dos recursos destinados a todas as ações de assistência social, tanto os recursos próprios do município quanto os oriundos de outras esferas de governo, alocados no respectivo Fundo Municipal de Assistência Social, em consonância com as diretrizes das conferências nacionais, estaduais e municipais.
- D. Apreciar o relatório Semestral de gestão que comprove a execução das ações com recursos federais descentralizados para o Fundo Municipal de Assistência Social.
- E. Inscrever e fiscalizar as entidades e organizações de assistência social no âmbito municipal, independentemente do recebimento ou não de recursos públicos.

32 – Quanto ao Programa Bolsa Família é INCORRETO afirmar:

- A. É um programa de transferência direta de renda que beneficia famílias em situação de pobreza e de extrema pobreza em todo o país.
- B. Integra o Plano Brasil Sem Miséria, que tem como foco de atuação os milhões de brasileiros com renda familiar per capita inferior a R\$ 102,00 mensais e está baseado na garantia de renda, inclusão produtiva e no acesso aos serviços públicos.
- C. Possui três eixos principais: a transferência de renda promove o alívio imediato da pobreza; as condicionalidades reforçam o acesso a direitos sociais básicos nas áreas de educação, saúde e assistência social; e as ações e programas complementares objetivam o desenvolvimento das famílias, de modo que os beneficiários consigam superar a situação de vulnerabilidade.
- D. O saque é feito com cartão magnético, emitido preferencialmente em nome da mulher.
- E. O valor repassado depende do tamanho da família, da idade dos seus membros e da sua renda onde há benefícios específicos para famílias com crianças, jovens até 17 anos, gestantes e mães que amamentam.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

33 – Referente ao Estatuto da Criança e do Adolescente é INCORRETO afirmar:

- A. O direito ao respeito consiste na inviolabilidade da integridade física, psíquica e moral da criança e do adolescente, abrangendo a preservação da imagem, da identidade, da autonomia, dos valores, ideias e crenças, dos espaços e objetos pessoais.
- B. É dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- C. Toda criança ou adolescente tem direito a ser criado e educado no seio da sua família e, excepcionalmente, em família substituta, assegurada a convivência familiar e comunitária, em ambiente livre da presença de pessoas dependentes de substâncias entorpecentes.
- D. Toda criança ou adolescente que estiver inserido em programa de acolhimento familiar ou institucional terá sua situação reavaliada, no máximo, a cada 6 (seis) meses, devendo a autoridade judiciária competente, com base em relatório elaborado por equipe interprofissional ou multidisciplinar, decidir de forma fundamentada pela possibilidade de reintegração familiar ou colocação em família substituta, em quaisquer das modalidades previstas no art. 28 do ECA.
- E. A permanência da criança e do adolescente em programa de acolhimento institucional não se prolongará por mais de cinco anos, salvo comprovada necessidade que atenda ao seu superior interesse, devidamente fundamentada pela autoridade judiciária.

34 – Segundo o Art. 2º DA Lei Nº 8242/91; Compete ao Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente – Conanda, EXCETO:

- A. Avaliar a política estadual e municipal e a atuação dos Conselhos Estaduais e Municipais da Criança e do Adolescente.
- B. Acompanhar o reordenamento institucional propondo, regularmente, modificações nas estruturas públicas e privadas destinadas ao atendimento da criança e do adolescente.
- C. Apoiar a promoção de campanhas educativas sobre os direitos da criança e do adolescente, com a indicação das medidas a serem adotadas nos casos de atentados ou violação dos mesmos.
- D. Acompanhar a elaboração e a execução da proposta orçamentária da União, indicando modificações necessárias à consecução da política formulada para a promoção dos direitos da criança e do adolescente;
- E. Elaborar o seu regimento interno, aprovando-o pelo voto de, no mínimo, dois terços de seus membros, nele definindo a forma de indicação do seu Presidente.

35 – Sobre a institucionalização do serviço social no Brasil é INCORRETO afirmar:

- A. Foi a partir do Estado Novo que o Serviço Social iniciou a trajetória em direção à sua profissionalização. Mas só no final da década de 40 é que a classe dominante, unida ao Estado, foi abrindo espaço para que o Serviço Social avançasse em seu processo de institucionalização.
- B. O Serviço Social no Brasil nasce e se desenvolve inicialmente no pensamento conservador, com estilo de pensar e agir da sociedade capitalista, articulando conhecimentos e valores diversos.
- C. Teve influência direta da doutrina social da igreja, do conservadorismo norte-americano e anos depois, sofreu também uma influência européia.
- D. O surgimento de instituições assistenciais e previdenciárias se dá na década de 1940. Como parte de reformas do Estado, tal surgimento representa uma enorme ampliação do mercado de trabalho para a profissão, tornando o serviço social uma atividade institucionalizada e legitimada.
- E. A institucionalização do Serviço Social no Brasil é incorporada pela profissão, e concretiza as políticas sociais do desenvolvimento populista.

36 – No atendimento à criança é importante:

- I. Ter como pressuposto: a criança/adolescente nem sempre são vítimas.
- II. Tentar obter o máximo de informações com a criança, evitando trazer informações de outras pessoas antes da entrevista sobre a Violência sofrida bem como dados e detalhes sobre a família, para que a criança não se sinta “invasada”.
- III. A linguagem deve ser simples e clara para que a criança/adolescente entenda o que está sendo dito, utilizar, sempre que possível, as palavras e os termos da própria criança ao discutir a situação.
- IV. No momento da abordagem a atenção deve ser dedicada exclusivamente para a criança /adolescente, deve-se sentar próximo à criança, ao nível de seu olhar.
- V. Nunca desconsiderar os sentimentos da criança /adolescente. “Isso não foi nada”, “Vai passar logo”, “Não precisa chorar”.
- VI. Explicar cuidadosamente à criança a razão e a natureza de sua remoção do lar, se isso for iminente.

Estão CORRETAS:

- A. I, III, V, VI.
- B. II, IV, V.
- C. I, II, III.
- D. III, IV, V, VI.
- E. I, II, III, IV, V, VI.

PREFEITURA MUNICIPAL DE MACAPARANA – PE
CONCURSO PÚBLICO 2015

37 – Referente à visita domiciliar é INCORRETO afirmar:

- A. Trata-se de um instrumento que tem como principal objetivo conhecer as condições e modos de vida da população usuária em sua realidade cotidiana.
- B. É um instrumento que, ao final, aproxima a instituição que está atendendo ao usuário de sua realidade, via Assistente Social.
- C. As instituições devem garantir as condições para que a visita domiciliar seja realizada.
- D. A visita domiciliar pelo Assistente Social é realizada quando o objetivo da mesma é analisar as condições sociais de vida e de existência de uma família ou de um usuário – pois é esse “olhar” que determina a inserção do Serviço Social na divisão social do trabalho.
- E. O assistente social que realiza a visita deve ter competência teórica para saber identificar as condições de moradia e apresentar relatório com correções, bem como apresentá-las ao visitado, demonstrando os erros e correções a serem seguidos.

38 – Estão entre os principais marcos normativos e regulatórios da Assistência Social, EXCETO:

- A. LDB 9394/96.
- B. NOB/SUAS – 2005.
- C. Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais – 2009.
- D. Protocolo de Gestão Integrada entre Serviços e Benefícios no SUAS – 2009.
- E. Lei Nº 12.435, de 06 de julho de 2011 (Altera a LOAS e dispõe sobre a organização da Assistência Social).

39 – São características do Sistema Único de Assistência Social (Suas), EXCETO:

- A. Sistema público não-contributivo.
- B. Descentralizado.
- C. Participativo.
- D. Destinado à gestão da assistência social e saúde.
- E. É realizado através da integração das ações dos entes públicos (União, Estados, Municípios e DF) e das entidades privadas de assistência social.

40 – O Conselho Nacional de Assistência Social convoca a Conferência Nacional de Assistência Social:

- A. Ordinariamente, de dois em dois anos, e nunca extraordinariamente.
- B. Ordinariamente, de dois em dois anos, ou extraordinariamente.
- C. Ordinariamente, de quatro em quatro anos, ou extraordinariamente.
- D. Ordinariamente, de quatro em quatro anos, e nunca extraordinariamente.
- E. Extraordinariamente, caso haja necessidade, do contrário, ordinariamente, de seis em seis anos.